UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

TAINARA DO SOCORRO SILVA CARDOSO

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE VIGIA SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

BELÉM
2017

TAINARA DO SOCORRO SILVA CARDOSO

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE VIGIA SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) entregue à Faculdade de Biblioteconomia para obtenção de bacharel em Biblioteconomia. Orientadora: Profª Mª Merabe Carvalho.

BELÉM
2017

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

C268i Cardoso, Tainara do Socorro Silva

A importância da biblioteca pública municipal de Vigia sob a ótica dos alunos dos ensinos fundamental e médio/ Tainara do Socorro Silva Cardoso. -- 2017.

48 f.

Orientadora: Merabe Carvalho Ferreira da Gama.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Belém, 2017.

1. Vigia/PA. 2. Biblioteca pública municipal. 3. Ensino fundamental. 4. Ensino médio. I. Gama, Merabe Carvalho Ferreira da, orient. II. Título.

CDD – 22. ed. 027.4

TAINARA DO SOCORRO SILVA CARDOSO

A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE VIGIA SOB A ÓTICA DOS ALUNOS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) entregue à Faculdade de Biblioteconomia para obtenção de bacharel em Biblioteconomia. Orientadora: Profª Mª Merabe Carvalho.

Aprovado em ___/____/___

BANCA EXAMINADORA

_____

Profa. Merabe Carvalho Ferreira da Gama - Orientadora

Mestre em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará (2016)

_____

Profa. Jane Veiga Cezar da Cruz – Membro

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001)

_____

Prof. Diego Bil Silva Barros – Membro

Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Educacional da Lapa (2017)

AGRADECIMENTOS

Pela vida, saúde, fortaleza, inspiração e persistência, sobretudo, pela fé, agradeço ao Pai misericordioso e amoroso, sem Ele, de quem sou dependente, nada faria sentido.

Aos meus pais, Socorro Brito e Edmilson Cardoso, por sempre acreditarem no meu potencial. À eles devo o exemplo de honestidade e amor. Aos meus irmãos que me apoiaram emocional e financeiramente. Aos meus sobrinhos que me arrancaram sorrisos e me deram esperança quando eu já não a tinha. À minha família, avó Roseli, tios e tias que me apoiaram e confiaram em mim.

À Elízia Galvão Brito e Teka Galvão Brito que me acolheram em seu lar em Belém durante dois anos, a elas possuo profunda gratidão.

Aos meus amigos, aos que convivo diariamente e aos que não vejo há anos. Eles foram responsáveis pelo que sou hoje (estou em construção). Em especial, aos meus amigos Paulinho e Junior que me ajudaram a construir algumas ideias e na busca de informações.

Aos meus colegas de trabalho que me deram palavras de incentivo e apoio.

Aos estudantes das escolas que se propuseram a participar da pesquisa de forma voluntária e, na maioria das vezes, com alegria. Aos professores e diretores dessas escolas que acolheram minha ideia e me ajudaram na coleta de dados, em especial às professoras Jacirema Barata e Nildirene Soares. Aos ilustres senhores José Ildone e Raul Lobo pela ajuda com informações relevantes para a pesquisa.

Aos meus professores de faculdade que me repassaram as teorias e técnicas para ser uma boa bibliotecária. Aos amigos que descobri na faculdade e que compartilhei muitos momentos inesquecíveis, inclusive o sentimento de tensão deste trabalho: Adriana Novais, Aline Giuliane (que me acolheu na casa e no coração), Christiani Newar, Jean Ribeiro, Katia Regina, Liniker Passinho, Marcos Oliveira, Pâmela Whellen e Rafael Queiroz. Obrigada!

À minha orientadora Professora Merabe Carvalho de quem tenho admiração. Diante dos obstáculos enfrentados na pesquisa, ela me ajudou a encontrar os caminhos para vencê-los.

RESUMO

Demonstra a importância da biblioteca pública municipal de Vigia, município localizado no nordeste do Pará, a qual atualmente encontra-se fechada, apresentando as razões que motivaram essa ação e a lacuna que a biblioteca deixou para a comunidade vigiense, em especial os estudantes dos ensinos fundamental e médio. Enquadra-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, pois descreve as causas do fechamento da biblioteca. São utilizados os instrumentos de coleta de dados: questionário com amostra probabilística por acessibilidade; e entrevistas com pessoas influentes da sociedade vigiense, como o ex-prefeito da cidade que acompanhou o início da biblioteca e o ex-diretor da biblioteca que acompanhou sua história. A atual gestão da prefeitura municipal foi contatada, porém não retornou a solicitação. Os resultados obtidos demonstram o grande uso da Internet como fonte para busca de informações por parte dos estudantes, em contrapartida os mesmos mostraram interesse em utilizar uma biblioteca pública caso essa voltasse a funcionar no município.

Palavras-chave: Vigia/PA. Biblioteca pública municipal. Ensino médio. Ensino fundamental.

ABSTRACT

It demonstrates the importance of the municipal public library of Vigia, a municipality located in the northeast of Pará, which is currently closed, presenting the reasons that motivated this action and the gap left by the library for the vigiense community, especially the students of the primary and secondary education. It fits as an exploratory and descriptive research, as it describes the causes of library closure. Data collection instruments are used: questionnaire with probabilistic sample for accessibility; And interviews with influential people from vigiense society, such as the former mayor of the city who accompanied the beginning of the library and the former director of the library that accompanied his history. The current management of the municipal government was contacted, but did not return the request. The results obtained demonstrate the great use of the Internet as a source for the search of information on the part of the students, in contrast they showed interest in using a public library if it returned to work in the municipality.

Keywords: Vigia / PA. Municipal public library. High school. Elementary School.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 - Paço Municipal de Vigia.....18

Fotografia 2 – Antiga Sede da Sociedade Artística Vigiense.....19

Fotografia 3 – Prédio em que a biblioteca funcionava até 2013.....20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos estudantes.....34

Tabela 2 – Análise da pergunta: Onde você procura a informação?.....36

Tabela 3 – Análise da pergunta: Você acredita que uma biblioteca pode lhe auxiliar em suas atividades escolares?.....37

Tabela 4 – Análise da pergunta: Você sabia que em Vigia já houve uma biblioteca pública municipal?.....38

Tabela 5 – Análise da pergunta: Caso futuramente houvesse uma biblioteca municipal você a frequentaria ou optaria por outros meios?.....38

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Análise da pergunta: Você lê com frequência?.....35

Gráfico 2 – Análise da pergunta: A sua escola possui biblioteca?.....37

LISTA DE SIGLAS

FBN	Fundação Biblioteca Nacional
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
IFPA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12
2 CIDADE DE VIGIA 15
2.1 Biblioteca Pública Municipal Alves de Souza 17
3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS 21
3.1 Importância da biblioteca pública para a sociedade 23
3.2 Gestão de bibliotecas públicas 26
3.2.1 Aspectos da gestão de bibliotecas públicas 27
3.2.2 Legislação de bibliotecas públicas 29
4 METODOLOGIA 31
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO 34
5.1 Perfil do público-alvo 34
5.2 Percepção dos estudantes sobre a importância de uma biblioteca pública 34
5.2.1 Uso da biblioteca pelos estudantes 34
5.2.2 Uso da biblioteca para atividades escolares 36
5.2.3 Percepção quanto à biblioteca municipal 38
5.3 Razões do fechamento 39
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 40
REFERÊNCIAS 42
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA 46
APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA 47
ANEXO A - MODELO DE LEI DE CRIAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA 48

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia tem evoluído no decorrer de sua existência enquanto área do conhecimento. Aliado a isso a importância das bibliotecas continua inquestionável. A humanidade evolui graças ao conhecimento que foi falado, escrito, desenhado e repassado de geração a geração, em diversos suportes, como os livros, revistas, jornais, imagens, vídeos, músicas, etc. Sob diferentes tipos e formatos a informação vem sendo disponibilizada e repassada à humanidade.

Nesse cenário, as bibliotecas se inserem como espaços que além de disponibilizar a informação, podem atuar também como agente transformador da comunidade a qual atendem, funcionando ainda como centro de convívio e descobertas.

O papel da biblioteca é fundamental para a sociedade e sua função vai além do simples armazenamento de documentos. Atuando como um espaço de convívio e aprendizado, a biblioteca possibilita que cada indivíduo cresça de forma profissional e pessoal.

A biblioteca pública assume papel primordial nesse contexto. Não tendo um público-alvo específico, mas toda a comunidade na qual está inserida. Assim é um grande centro de formação de leitores, espaço de interação entre os jovens, local de busca de pesquisadores, enfim, disseminadora do conhecimento.

Nesses termos é notória a importância de uma biblioteca pública e o benefício que ela traz para o contexto cultural e educacional de uma determinada comunidade. Pode-se dizer que essa importância se torna ainda mais relevante quando a comunidade atendida pela biblioteca é a de um município, uma vez que por estarem distantes da capital, em geral, os municípios podem ter mais dificuldade de acesso às outras bibliotecas públicas.

Assim, essa pesquisa visa compreender a importância da biblioteca municipal de Vigia, a qual atualmente encontra-se fechada. Desse modo, a pesquisa buscará entender as razões que motivaram essa ação e a lacuna que a biblioteca deixou para a comunidade vigiense, em especial os estudantes dos ensinos fundamental e médio.

O município de Vigia está localizado no nordeste do Pará, a cerca de 90 km da capital Belém. Segundo Lobo (2007, p. 9) a cidade era uma aldeia chamada de Uruitá e que foi descoberta por Daniel de La Tôuche e fundada por Francisco Caldeira Castelo Branco em 6 de janeiro de 1616. A cidade, com mais de 400 anos

de fundação, foi palco de grandes acontecimentos históricos, como a Cabanagem em 1833 e possui prédios centenários, como a Igreja de Pedra, considerada a 1ª maravilha do Pará.

Sendo um polo pesqueiro de grande importância para o Estado, a cidade possui cerca de 50 mil habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2016). Em relação à área educacional, foram criados no município campus da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), além da Escola Tecnológica do Pará.

Desse modo, esta pesquisa é norteada pelos seguintes questionamentos: como os estudantes do ensino fundamental e médio de Vigia – Pará percebem a importância de uma biblioteca municipal?

O objetivo geral do estudo é analisar a importância da biblioteca municipal de Vigia para os estudantes do ensino fundamental e médio desse município.

Como objetivos específicos são elencados:

a) Apresentar as razões do fechamento da biblioteca municipal de Vigia, bem como o destino do seu acervo;
b) Verificar a relação dos alunos do ensino fundamental e médio do município de Vigia com o uso de uma biblioteca;
c) Identificar se os alunos dos ensinos fundamental e médio do município de Vigia tem a percepção da necessidade de uma biblioteca municipal.

Serão analisados neste trabalho, através de questionários, estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública da cidade de Vigia, porque acredita-se que há escassez de fontes de informação na cidade e que os alunos são os mais prejudicados. Além de ser fonte de informação, a biblioteca também tem seu papel social, no desenvolvimento e formação de leitores e profissionais.

Para atender a esses propósitos, pretende-se estruturar esse estudo em seis seções. A primeira é esta, introdutória. A segunda composta pela história da cidade, mostrando os patrimônios culturais, falando sobre a biblioteca pública que foi fechada, e também sobre a cultura e economia do município de Vigia. A terceira seção trata-se do referencial teórico, dividido em dois temas: Importância da biblioteca pública e a Gestão de bibliotecas públicas. Na quarta seção é apresentada a metodologia a utilizada neste estudo e, finalmente, na quinta e sexta seções são apresentados os resultados obtidos através dos questionários e entrevistas e

divulgada a conclusão deste estudo para possíveis aberturas de caminhos que levem à solução dos problemas descritos.

2 CIDADE DE VIGIA

Habitada pelos índios tupinambás e chamada de Aldeia de Uruitá, foi sendo ocupada a partir do Rio Guajará-Mirim que banha a cidade e fundada pelo português Francisco Caldeira Castelo Branco em 06 de janeiro de 1616, também fundador da capital do Estado do Pará, Belém, seis dias após a fundação de Vigia, tornando esta a cidade mais antiga do estado. No entanto, foi o francês Daniel de la Toche que em 1613 chegou primeiro à aldeia, tomando posse da terra dos índios, sendo expulso pelos portugueses em 1616 (Lobo, 2007).

O nome Vigia tem sua origem por causa de um posto de fiscalização que existia à beira do rio Guajará-Mirim para vigilância das embarcações que chegavam e partiam do povoado, evitando assim o contrabando de mercadorias.

A seguir, alguns aspectos relevantes que serão comentados:

a) Religião

Os portugueses influenciaram bastante na cultura vigiense, inclusive na religião, onde os padres jesuítas começaram a catequização dos nativos. Os mesmos foram responsáveis pelas construções das igrejas Madre de Deus e Capela do Senhor dos Passos (conhecida como Igreja de Pedras), ambas seculares.

b) Cultura

Como enfatiza Lobo (2007, p. 11,) Vigia possui uma das mais importantes culturas paraenses, citando o Carnaval, Círio de Nossa Senhora de Nazaré, Lendas, Mitos e Monumentos antigos, como algumas manifestações culturais. As bandas de música também são uma tradição da cidade.

c) Economia

Situado à beira do Rio Guajará-Mirim, a principal atividade econômica desenvolvida na cidade de Vigia é a pesca tanto artesanal, praticada pelos primeiros moradores, em barcos pequenos como as vigilengas e com instrumentos como tarrafas, puçás e linhas de mão, como também a pesca industrial que possibilitou a exportação de produtos beneficiados em Vigia para outros continentes, com o uso de instrumentos mais sofisticados.

d) Ensino

A cidade possui 68 (sessenta e oito) escolas de ensino fundamental, sendo 59 (cinquenta e nove) municipais e 9 (nove) estaduais, e apenas 7 escolas estaduais de ensino médio, segundo dados de 2015 do IBGE (2016), totalizando em 2015 8.395 matrículas no ensino fundamental e 1.964 matrículas no ensino médio. Dessas escolas, algumas possuem salas de leitura, entretanto os estudantes têm pouco ou nenhum acesso, devido à falta de funcionário específico para o local. Existe também no município a UEPA, que possui biblioteca com acervo disponível para a comunidade, além de uma Escola Tecnológica Estadual e o IFPA que também possuem bibliotecas.

e) Patrimônios históricos

- Igreja Madre de Deus: igreja barroca do século XVIII construída em “alvenaria de pedra, estrutura de telhado em madeira de lei, cobertura com telha de barro” (Secretaria Executiva de Cultura, 2002, p.32). Possui doze colunas nas fachadas laterais. Em 14 de dezembro de 1954 foi tombada como patrimônio da cultura nacional;

- Capela do Senhor dos Passos (Igreja de Pedras): capela construída pelos padres jesuítas no século XVIII que ficou inacabada devido à expulsão dos mesmos pelos portugueses, construída em pedra com mistura de massa de argila crua e cal, segundo Lobo (2007). Sofreu alterações ao longo do tempo e foi considerada em 2011 a primeira maravilha do Pará, prêmio organizado pelo jornal O Liberal;

- Paço Municipal: datada do final do século XIX, foi inicialmente construída para o Poder Legislativo. Em 1977 passou a funcionar neste prédio a Biblioteca Municipal Alves de Souza, na administração do Prefeito José Ildone. Na administração do Prefeito Noé Palheta a Biblioteca foi remanejada para outro local e voltou a funcionar como Gabinete do Prefeito (Secretaria Executiva de Cultura, 2002);

- Trem de Guerra: importante prédio, datado do final do século XVIII, devido seu referencial histórico durante a Cabanagem, movimento popular revolucionário que atingiu vários interiores do Pará. Segundo Lobo (2002, p. 22), pertencia ao Juiz de Paz João de Sousa Ataíde. No prédio, que foi demolido e reconstruído, hoje abriga a sede da Câmara Municipal;

- Museu da Cidade: inicialmente, em 1934, funcionou no local o primeiro Grupo Escolar de Vigia, chamado Barão de Guajará, existente desde 1901 (Secretaria Executiva de Cultura, 2002). O prédio tem uma arquitetura bastante bonita, com azulejos portugueses. Sem data precisa, passou a abrigar o Museu da Cidade, onde haviam obras de artistas vigienses expostas, além de documentos históricos que eram utilizados por estudantes para pesquisas escolares. Infelizmente, o Museu não abre mais ao público;

- Sociedade Literária 5 de Agosto: fundada em 1871 com o objetivo principal de reuniões literárias, cívicas e beneficentes e também promover o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, segundo Lobo (2007, p. 22). A 5 de Agosto possui uma biblioteca com um acervo com aproximadamente 2.400 exemplares, com obras que datam de 1888;

- Sociedade Artística Vigiense: prédio construído em 1925, de arquitetura eclética, situado na Rua Visconde de Souza Franco, no centro da cidade de Vigia. Sofreu várias intervenções durante o tempo, internas e externas. Funcionou a Biblioteca Municipal e Ação Social. Atualmente, o prédio serve como Mercado de Peixe.

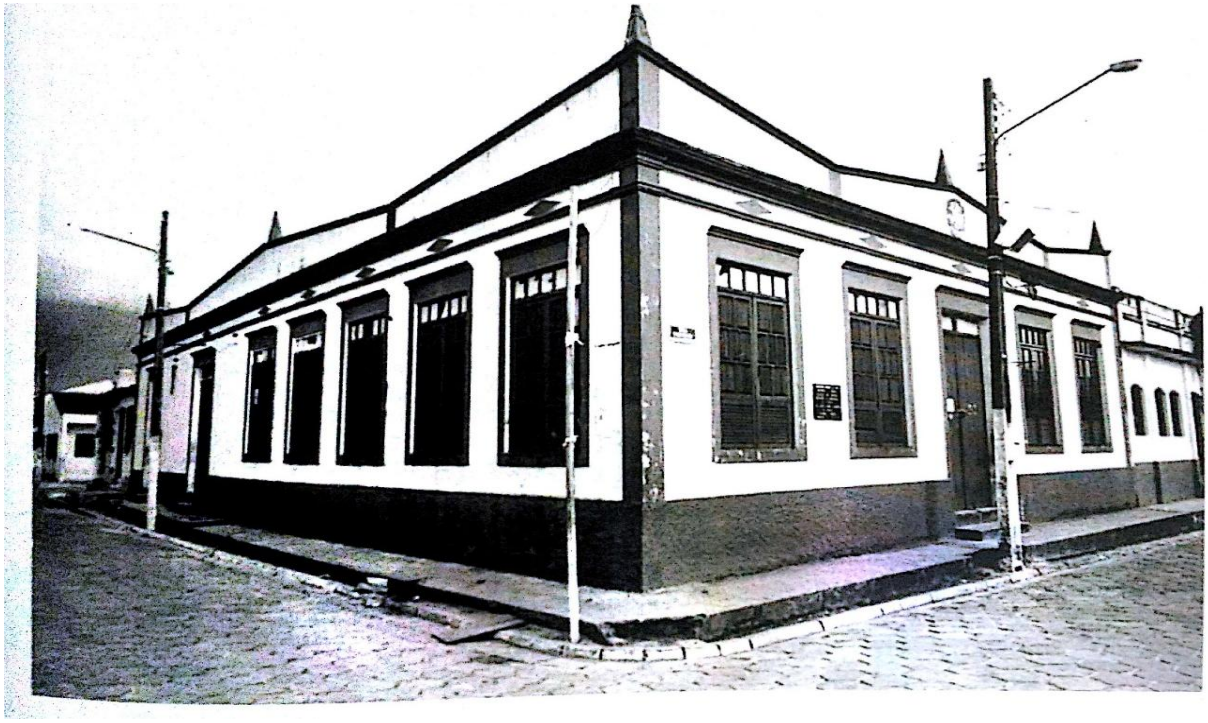
2.1 A Biblioteca Pública Municipal Alves de Souza

Criada na gestão do prefeito José Ildone Favacho Soeiro, entre 1977 e 1983 (não foi possível especificar a data de criação da biblioteca porque não há

documento na biografia que a detalhe e nem se encontrou o decreto de lei de sua criação), com o principal objetivo de atender a demanda por informação da sociedade vigiense e promover conhecimento e subsídios aos estudantes da cidade. Inicialmente, a biblioteca funcionava no Paço Municipal (imagem a seguir), local que foi preparado pela administração para abrigar livros e revistas que compunham o acervo.

O nome da biblioteca é uma homenagem ao jornalista paraense, que dirigiu o jornal O País no Rio de Janeiro, Antônio Alves de Souza, poeta e integrante da Academia Paraense de Letras, cadeira 19.

Fotografia 1 - Paço Municipal de Vigia.



Fonte: Secretaria Executiva de Cultura (2002).

Anos depois, com a troca de gestão na prefeitura, a biblioteca e seu acervo foi remanejada para a então Sociedade Artística Vigiense (imagem abaixo).

Fotografia 2 – Antiga Sede da Sociedade Artística Vigiense

Fonte: Secretaria Executiva de Cultura (2002).

O último local em que o acervo da biblioteca pública Alves de Souza foi colocado, é num prédio (imagem abaixo) localizado no centro da cidade, na Praça Olavo Raiol, entre a Escola Municipal “Teodoro Rodrigues” e o prédio dos Correios. A biblioteca não foi fechada oficialmente, apenas remanejaram os funcionários para outros órgãos e abandonaram o acervo, composto por livros e revistas, tanto didáticos, quanto documentos importantes da história da cidade. Não foi possível adentrar no local, pois o mesmo encontra-se em péssimas condições, correndo o risco de vir a baixo. Supõe-se que todo o acervo da biblioteca esteja abandonado neste local.

Fotografia 3 – Prédio em que a biblioteca funcionava até 2013.

Fonte: a autora (2016).

Até 2013 a biblioteca funcionou neste prédio, na imagem acima, quando foi fechada definitivamente. A administração atual da prefeitura foi contatada através de ofício recebido no dia 09 de fevereiro de 2017, porém não retornou o pedido. Não foi possível adentrar ao local apresentado e, por isso, não se sabe o atual estado do acervo, nem tampouco é possível afirmar que tal acervo ainda exista e em quais condições está.

3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A biblioteca pública é um espaço de aprendizado e descobrimento da comunidade, além de ser também uma importante ferramenta de geração de conhecimento. O propósito da biblioteca pública deve ser o de reduzir limitações de aprendizado para todos, crianças, jovens, adultos, independente das diferenças.

Segundo a Fundação Biblioteca Nacional - FBN (2000), a primeira biblioteca pública data do final do século XIX na Inglaterra, decorrente da Revolução Industrial e vinculada à classe trabalhadora.

Já no Brasil, Cunha e Cavalcanti (2008) consideram a Biblioteca Pública da Bahia como a primeira biblioteca pública do Brasil, inaugurada em 4 de agosto de 1811. Segundo os autores, sua origem advém de um documento de solicitação da aprovação de seu plano para fundação, de Pedro Gomes Ferrão de Castelo Branco ao governador da capital da Bahia em 5 de fevereiro de 1811.

Um marco importante para as bibliotecas públicas foi a publicação pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (IFLA/ UNESCO, 1994) do Manifesto da Biblioteca Pública, o qual ressaltou a função deste tipo de biblioteca junto ao ensino. Mais tarde, em 1972, ocorreu a publicação da segunda versão do manifesto, o qual destacou a função das bibliotecas públicas junto à educação, cultura, lazer e informação.

Nessa perspectiva, a própria UNESCO ressaltou que as bibliotecas públicas podem ser consideradas como uma “porta de entrada para o conhecimento, proporciona condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais." (UNESCO, 2000, p. 21).

Nesse sentido, Koontz e Gubbin (2013, p. 13) entendem a biblioteca pública como:

> ... uma organização criada, mantida e financiada pela comunidade, quer através da administração local, regional ou central, quer através de outra forma de organização comunitária. Disponibiliza acesso ao conhecimento, à informação, à aprendizagem ao longo da vida e a obras criativas, através de um leque alargado de recursos e serviços, estando disponível a todos os membros da comunidade independentemente de raça, nacionalidade, idade, género, religião, língua, deficiência, condição económica e laboral e nível de escolaridade.

Já Cunha e Cavalcanti (2008, p. 52) definem a biblioteca pública como “a que é posta à disposição da coletividade de uma região, município ou estado e que é financiada principalmente por dotações governamentais”.

Segundo a FBN (2000), a diferença da biblioteca pública para outros tipos de bibliotecas está na sua gestão, sendo organizada e de responsabilidade do governo (federal, estadual, municipal), possuindo todo tipo de material sem restrições de assuntos e destinada à coletividade.

O principal objetivo desse tipo de biblioteca é o de proporcionar à comunidade em que pertence os mais diversos documentos possíveis e em formatos adequados, disponibilizando informação e adequando seus produtos e serviços disponíveis às necessidades coletivas da sociedade e às individuais de alunos, idosos e estudantes.

O acesso a esse espaço deve ser incentivado através de atividades inerentes às características do local em que a biblioteca está instalada, devendo ser papel do bibliotecário buscar constantemente atualizações em métodos capazes de chamar a atenção da comunidade para os serviços disponibilizados nesse local.

A biblioteca deve constituir a ligação entre a informação e o usuário, ser ponte entre o que necessita de instrumentos e métodos eficazes de aprendizado e o que dá suporte a tais necessidades.

Ao longo do tempo a biblioteca vem se adaptando às constates e perceptíveis mudanças que a sociedade vive. Na década de 90 surge a Sociedade da Informação/Conhecimento, conhecida também como a sociedade da era digital, em que a informação (útil e coerente, mas também informação falsa) é armazenada em rede e fica disponível para todos os que estão conectados à Internet. Nesse sentido, para melhor exercer seu papel a biblioteca deve não somente se preocupar em fornecer documentos a seus usuários, mas é importante também manter atenção às constantes mudanças que a sociedade tem vivenciado, a exemplo dos meios digitais.

Cumpre ainda destacar que as bibliotecas públicas também devem ser espaços voltados para recreação e lazer, como destaca o documento da IFLA sobre bibliotecas públicas, publicado em 2013 (Koontz e Gubbin, 2013). Atualmente, muitas bibliotecas públicas possuem espaço próprio com computadores disponíveis aos usuários e com acesso à Internet, entre outros espaços que fomentam o aprendizado.

A biblioteca pública, como indica o nome, tem seu papel voltado a servir a comunidade. Dependendo do local em que está instalada, dos costumes, cultura, língua e outros aspectos sociais, ela deverá ter sua missão de acordo com esses aspectos, levando em consideração o povo a quem se destina, adequando sua rotina e documentos aos seus usuários.

Independente dessas questões, a biblioteca deve garantir à sociedade, através dos documentos disponíveis em seu acervo, do seu espaço para convivência e lazer e demais produtos e serviços, meios adequados para preservação da memória, valorização da cultura, apoio à educação, acesso ao direito inerente de todo humano à informação, atividades que desenvolvam em cada cidadão seus potenciais individuais.

Koontz e Gubbin (2013) reforçam essa compreensão ao afirmar que a biblioteca pode desempenhar um espaço público para convivência, principalmente em locais onde exista precariedade de espaços para isso, tornando-se a biblioteca a sala de estar daquela comunidade. Assim, atuando como fortalecedora dos bons hábitos éticos da sociedade e repassando isso aos seus cidadãos, a biblioteca estará agindo em prol de um bem maior: o coletivo.

3.1 Importância da biblioteca pública para a sociedade

O termo sociedade possui conceitos amplos, mas de uma maneira geral significa o coletivo de pessoas de uma maneira organizada e com determinado padrão cultural, que dividem um espaço de convívio, como por exemplo, um país.

A importância do papel de uma biblioteca no contexto social já foi discutida e disseminada por vários autores como Bernardino e Suaiden e Luis Milanesi, que demonstraram como essa organização é imprescindível, ao revelar sua postura social, cultural e educativa onde quer que esteja instalada. Nessa direção, Bernardino e Suaiden (2001) apresentam a biblioteca como um centro fomentador e gerador do conhecimento, um lugar onde haja interação do leitor com a leitura e a conservação e preservação da memória.

Para Wisniewski e Polak (2009, p. 4409) “uma biblioteca não pode ser vista apenas como um depósito de escritos, mas acima de tudo como (...) um espaço em que a sociedade em geral tenha o hábito de frequentar”. Para Milanesi (1983, p. 97) “é impossível pensar biblioteca hoje sem que se considere a liberdade de acesso à

informação como um direito humano. E ainda: que essa liberdade seja uma das condições básicas para o exercício do pensamento criador".

Além de ser um espaço voltado para a busca de informação e interesse pela leitura, a biblioteca também pode atuar como uma incentivadora do desenvolvimento da comunidade em que se encontra, para tanto, requerendo postura de seu gestor e orçamento para tal, desenvolvendo atividades que insiram os indivíduos e os tragam para dentro da biblioteca.

No entanto, como afirmam Machado e Suaiden (2013), há descaso e negligência nas áreas de educação e cultura, no que tange a nossa realidade. Os autores ressaltam que isso acaba prejudicando as bibliotecas públicas e que não é um problema de orçamento apenas, mas principalmente de gestão.

Apesar das dificuldades que irá enfrentar, a biblioteca deve ter uma postura firme que mostre à comunidade em que está inserida a participação na educação de crianças e jovens e em eventos culturais. Para tanto, uma boa gestão é de vital importância, visto que todas as decisões a tomar impactarão no cotidiano dos usuários e nos produtos e serviços oferecidos à comunidade.

As principais missões da biblioteca pública, publicadas no Manifesto da IFLA/ UNESCO (1994), são relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura, sendo essenciais que todos os indivíduos possuam esses direitos assegurados. Com a biblioteca disponibilizando ferramentas eficazes às crianças, estas estarão cercadas por atividades que estimulem a leitura e que fortaleçam a alfabetização e que propiciarão adequados meios para a educação individual em todos os níveis.

O Manifesto (IFLA/UNESCO, 1994) também comenta o quão importante é o papel da biblioteca frente à preservação cultural e artística, apoiando as tradições locais e fomentando a diversidade cultural da comunidade. A biblioteca pode assegurar às empresas, associações e grupos em geral serviços de informação adequados.

Muitas outras atividades podem e devem ser realizadas na biblioteca pública, além dos serviços que comumente são oferecidos, como a referência e o empréstimo. Sobre esses serviços, podemos citar os de extensão, segundo a FBN (2000): Carro-Biblioteca, Barco-Biblioteca, Moto-Biblioteca e outros: veículos (ônibus, caminhão, kombi, moto, lanchas, etc.) e também o SIC (Serviço de Acesso Público à Internet) que:

> é o serviço que pode melhor contribuir para a vinculação e para a interação da biblioteca com a comunidade, possibilitando aos seus membros a participação como fornecedores de informação, início, talvez, de uma participação ativa, passível de despertar uma nova atitude em relação à informação e, até mesmo, à conscientização política (FBN, 2000, p. 98).

Segundo a FBN (2000), os serviços de ação cultural também devem ser implantados na biblioteca e são aqueles que “possibilitam a participação, a troca e a interação entre os membros da comunidade”. Essas ações devem ser pensadas não somente para os leitores, mas também para os leitores em potencial.

Figueiredo (1985, p. 9) comenta que a informação voltada à comunidade surgiu na Inglaterra e foi levada para os Estados Unidos no fim da década de 60, e que os bibliotecários foram incentivados a criarem estes serviços nas bibliotecas públicas. A autora fala também que “se a biblioteca pública deseja manter sua relevância numa sociedade em mudança, a informação para a comunidade deve ter uma alta prioridade” (FIGUEIREDO, 1985, p. 13 e 14).

Muitas atividades podem ser implantadas na biblioteca, como por exemplo: exposições, concursos de leitura, clubes de leitura, apresentações artísticas locais, teatro. Essas são algumas práticas que valorizam a cultura e o saber local, além de voltar as atenções à identidade da comunidade, também forma o interesse das crianças, com o fim de preservação. Algumas bibliotecas também podem oferecer atividades com foco na inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência, permitindo a acessibilidade de todos os cidadãos ao seu interior, ou ainda em serviços fora da biblioteca.

Outra importante ferramenta das bibliotecas, nesta era digital, é a Internet. Atualmente, muitos documentos estão sendo disponibilizados pelas bibliotecas em seus portais digitais e a informação está mais perto dos usuários. A Internet possibilita o estreitamento da relação da biblioteca com o usuário que não esteja fisicamente próximo a ela, mas que necessita de informações existentes em determinado acervo.

Além de servir a comunidade, a biblioteca pública também deve desenvolver serviços que incentivem o hábito de leitura em crianças e jovens. Atualmente, o Brasil carece de bibliotecas escolares, como demostram os dados da Avaliação de Bibliotecas Escolares do Brasil (Ministério da Educação, 2011). Muitas escolas possuem apenas salas de leitura que comumente estão fechadas e que não

possuem profissional bibliotecário para auxiliar os alunos. Assim, a biblioteca pública pode ser um refúgio dos estudantes que não encontram informação suficiente dentro das escolas, mas que ávidos por conhecimento, frequentam o ambiente da biblioteca pública.

3.2 Gestão de bibliotecas públicas

Para que as bibliotecas atendam a sua missão, servindo como importante apoio à educação e valorização da cultura é imprescindível que sua gestão seja realizada de maneira eficiente. A biblioteca é uma organização e deve comportar-se como tal, trabalhando com metas e objetivos, bem como buscando excelência na apresentação de seus produtos e serviços.

Cunha e Cavalcanti (2008, p. 6) entendem a administração bibliotecária como:

> conjunto de tarefas relacionadas com a supervisão das atividades e funções administrador de rede inerentes a uma biblioteca. Também podem incluir a motivação dos recursos humanos, obtenção de recursos financeiros e avaliação dos resultados visando o aprimoramento dos produtos e serviços informacionais.

A definição de Cunha e Cavalcanti (2008) chama a atenção para a importância de as bibliotecas melhor gerirem seus recursos, sejam esses materiais, humanos ou financeiros. Nessa perspectiva, Dziekaniak (2003, p. 2) comenta o quão importante é que os profissionais bibliotecários possuam habilidade gerencial para melhoria da administração da biblioteca. Ela ainda percorre os currículos dos cursos de graduação, identificando que os primeiros cursos já ministravam disciplinas voltadas à administração. Nota-se a preocupação de formar profissionais com competência no gerenciamento da biblioteca.

No caso das bibliotecas municipais, esta necessidade torna-se vital, uma vez que por trabalharem com poucos recursos e com um público heterogêneo (crianças, jovens, adultos, idosos, etc.) é importante que estes espaços possuam bons gestores, proativos e criativos, que transformem a biblioteca em um espaço vivo e dinâmico.

O percurso a ser feito pela gestão da biblioteca inclui também o seu plano estratégico. Conforme a FBN (2000, p. 32), “o planejamento pode ser definido como um conjunto de técnicas, métodos e procedimentos que objetiva intervir de forma programada por meio de planos, programas e projetos”. Ou seja, é tudo o que a biblioteca pretende realizar durante determinado período, também definido no plano.

As instituições definem seu planejamento e as bibliotecas a qual estas instituições estão ligadas definirão o seu próprio planejamento. É fundamental que os dois deverão ser condizentes e que a gestão da biblioteca mantenha as metas dentro do orçamento já estipulado pela instituição.

A FBN (2000, p. 33) cita que a participação de representantes de vários segmentos da comunidade é a melhor maneira de implementar o plano, sendo envolvido um amplo conhecimento das pessoas que conhecem com propriedade a comunidade em que a biblioteca está inserida.

Nesse aspecto, Machado e Vergueiro (2010, p. 250) escrevem sobre a gestão participativa em bibliotecas públicas, defendendo o estudo da comunidade para posterior participação desta no processo de gerenciamento da biblioteca. Importante ressaltar que, toda e qualquer escolha do gestor deve estar pautada no conhecimento prévio da comunidade entorno da biblioteca, para que os serviços e produtos oferecidos de fato supram a necessidade informal dos cidadãos.

Segundo a FBN (2000, p. 28): “administração refere-se à utilização dos recursos para alcançar os objetivos da biblioteca. Estes objetivos devem ser definidos a partir da identificação e expectativas da população em relação à sua biblioteca pública”. Essa compreensão reforça a importância do usuário e da comunidade como ferramenta essencial para análise das necessidades que devem ser priorizadas pela biblioteca e envolve vários aspectos de gestão de uma biblioteca que permitirão a sobrevivência. A seguir serão abordados alguns desses aspectos.

3.2.1 Aspectos da gestão de bibliotecas públicas

a) Estudos de usuários

Figueiredo (1994, p. 7) conceitua os estudos de usuário como verificações acerca das necessidades informacionais dos indivíduos, buscando saber se estas estão sendo atendidas. Num sentido amplo, isso norteia e indica como deverá ser formado o acervo da biblioteca pública, num claro reforço à ideia que a comunidade sustenta a sobrevivência das bibliotecas.

No contexto da biblioteca pública, Almeida Junior (2013, p. 176) comenta que esse estudo pode até ser dispensado, porém no setor de referência é muito importante, visto que “o bibliotecário, tomando conhecimento da questão, ou da

necessidade do usuário, buscará respondê-la valendo-se dos materiais, dos documentos armazenados no acervo daquela biblioteca específica" (p. 177).

b) Desenvolvimento de coleções

Com o estudo de usuário é possível então planejar e desenvolver a coleção mais apropriada para o acervo da biblioteca pública. Segundo Vergueiro (1989, p. 15), o desenvolvimento de coleções é um planejamento do acervo constituído por metodologias, um processo ininterrupto que se distingue dependendo do tipo de biblioteca e da comunidade em que esta serve. O autor fala e mostra o modelo de G. Edward Evans para o processo de desenvolvimento de coleções, de caráter cíclico em que as etapas são igualmente importantes e reforça a necessidade da coleção ser diariamente aperfeiçoada.

Vergueiro (1989, p. 19/20) também destaca as diferenças nos processos de coleções dependendo do tipo da biblioteca. Para o autor, na biblioteca pública, devido à pluralidade dos usuários, em que é mais comum a variação de preferência e gostos, o bibliotecário deve dar principal importância ao estudo, mas também atenção à seleção do material com uma boa política de seleção, além de cuidado com a avaliação e o desbastamento de documentos.

c) Marketing

Outro ponto a ser notado pelo gestor da biblioteca é o marketing. Segundo a FBN (2000, p. 28), "o marketing é o trabalho de planejamento, implementação e controle das atividades de uma organização, visando estabelecer uma relação de troca com o consumidor de seu produto ou com o usuário de seu serviço". Ele é importante para que a biblioteca atinja os usuários que ainda não a frequentam. O gestor deve pensar na biblioteca como uma empresa, que para ser buscada pelos clientes, faz necessária sua divulgação. Para tanto, deve haver um esforço do gestor na utilização correta das práticas de marketing.

d) Custos

Não se pode deixar de citar aqui o planejamento dos recursos financeiros como outro aspecto que deve ser minuciosamente trabalhado de maneira correta e previamente estabelecidos, o que contribuirá para a sobrevivência da biblioteca. Como já mencionado, sendo a biblioteca pública de responsabilidade normalmente

do governo local ou estadual, esses devem dispor de propostas orçamentárias anuais, conforme a FBN (2000, p. 38), que também cita que a biblioteca deve buscar outros recursos.

É interessante também que os administradores da biblioteca pública busquem firmar parcerias com outras instituições no desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade. Exemplos disso são empresários que queiram divulgar algum produto inovador de cunho social, artistas locais que participem de projetos de música e dança e até contadores de histórias, ou seja, pessoas que se voluntariem para praticar atividades dentro da biblioteca e que em troca estão tendo visibilidade perante a comunidade, proporcionando uma troca de experiência, com o objetivo de manter a biblioteca em funcionamento.

3.2.2 Legislação de bibliotecas públicas

Segundo a FBN (2000, p. 36), a biblioteca pública municipal deve ser criada e mantida “pelas prefeituras municipais e/ou fundações culturais, as quais destinam recursos humanos, financeiros e materiais para sua manutenção”, através de lei municipal.

Em âmbito nacional existem algumas leis voltadas aos assuntos relacionados à biblioteca. Inclusive a FBN (2000, p. 130) disponibiliza modelo de lei para criação de biblioteca pública municipal (em anexo).

No cenário brasileiro as bibliotecas públicas podem contar com alguns mecanismos legais de incentivo. Entre eles podemos citar a lei nº 10.753 de 30 de outubro de 2003 (BRASIL, 2003) que trata sobre a instituição da Política do Livro. Importante ressaltar que esta lei tem como principal objetivo universalizar o acesso aos livros a todos os cidadãos, sem limitação de uso, e incentivando a leitura, a produção intelectual e o saber, além de outras diretrizes.

Outro dispositivo legal que se relaciona com a biblioteca pública é o Decreto nº 520 de 13 de maio de 1992 (BRASIL, 1992) que trata sobre a instituição do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas visando à população o acesso a bibliotecas estruturadas para o desenvolvimento do país. Entre os objetivos desta lei, cabe frisar: o incentivo à criação de bibliotecas em todos os municípios em que as bibliotecas públicas ainda não existem e a melhoria da rede de bibliotecas.

Cumpre ressaltar que atualmente já existe o projeto de lei de 2012 (BRASIL, 2012) do Sr. Deputado José Stédile que trata sobre a universalização das bibliotecas

públicas no Brasil, com o principal objetivo da criação de pelo menos uma biblioteca pública em cada município do país.

Já em um contexto internacional há o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994) que diz que a administração da biblioteca pública é de responsabilidade dos governantes locais e nacionais e deve ter legislação específica e comenta também sobre a rede nacional de bibliotecas que possibilita e assegura a coordenação e cooperação dessas bibliotecas.

Sobre isso, comentam Koontz e Gubbin (2013, p. 27) que a biblioteca sendo de responsabilidade local, normalmente tem sua administração também local, mas que isso pode mudar, dependendo do país e das leis que regem as bibliotecas. As autoras também citam que em alguns países no qual os investimentos não são suficientes, há o incremento de organizações não governamentais e fundações privadas na gestão da biblioteca.

Koontz e Gubbin (2013, p. 21) mencionam ainda as parcerias e colaborações entre bibliotecas, e a importância dessas parcerias que possibilitam “a disponibilização de acesso a outras fontes de informação, permite à biblioteca pública satisfazer as necessidades dos seus utilizadores ao aumentar o leque de recursos disponíveis”.

Quanto a equipe administrativa da biblioteca pública, deve ser multidisciplinar e composta por vários profissionais, além dos bibliotecários, como contabilistas, técnicos de relações públicas e gestores de sistemas, citados por Koontz e Gubbin (2013, p. 33).

4 METODOLOGIA

Neste trabalho foi feita pesquisa bibliográfica para justificar o assunto abordado e principalmente levantamento e análise de dados recolhidos em campo, através de entrevistas e questionários.

Segundo Fonseca “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” enquanto a “pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, [...], etc” (2002, p. 32).

Evidenciado os objetivos, esta pesquisa enquadra-se como exploratória e descritiva. Exploratória porque visa, em primeiro momento, investigar as causas do fechamento da biblioteca e formular as hipóteses dessa causa. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 51,52) este tipo de pesquisa “tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa”.

É também uma pesquisa descritiva porque visa observar e descrever os fatos que levaram ao fechamento da biblioteca e como isso afetou a comunidade, mais especificadamente os estudantes dos ensinos fundamental e médio. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 52):

> Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos. Assim, para coletar tais dados, utiliza-se de técnicas específicas, dentre as quais se destacam a entrevista, o formulário, o questionário, o teste e a observação.

Para tanto, as etapas anteriores a essa análise incluem fazer buscas sobre o acervo da biblioteca e descobrir onde estes documentos foram armazenados após o fechamento da mesma, inclusive fazendo pesquisas em jornais da cidade que falem sobre o fechamento da biblioteca, e buscando informações acerca da administração da biblioteca.

Os instrumentos utilizados para obter os dados necessários para a análise da situação foram: entrevista e questionário.

A coleta documental foi realizada na Sociedade Cinco de Agosto, uma entidade que possui um acervo de revistas, livros e jornais da cidade de Vigia e que,

previamente, obteve-se a informação que alguns documentos da biblioteca pública fechada teriam sido encaminhados para esse local, no entanto esta informação não foi confirmada.

Foram realizadas entrevistas com pessoas influentes da sociedade vigiense, como o ex-prefeito da cidade e escritor que faz parte da Academia Paraense de Letras que acompanhou o início da biblioteca e o escritor vigiense que conhece a história da biblioteca e foi diretor da mesma, além de contatar a prefeitura municipal de Vigia para buscar esclarecimentos e documentos que justifiquem e mostrem as razões que levaram ao fechamento da biblioteca.

Outro instrumento utilizado foi aplicação de questionários a alguns estudantes dos ensinos fundamental e médio da cidade. Antes disso, o questionário foi submetido à pré-teste para 10% da amostra, e assim realizado alguns ajustes para se adequar à realidade pesquisada. Importante ressaltar que a aplicação já foi realizada por motivos explicáveis: como o tipo de amostra escolhido foi a não probabilística por acessibilidade e o melhor lugar para encontrar os alunos seria a visita às escolas, somado as férias escolares que ocorrem no final de todo ano, essa aplicação foi antecipada para o não comprometimento da pesquisa.

O questionário é dividido em duas partes: a primeira possui perguntas do perfil do público-alvo, tal como sua idade, gênero, nível escolar e seu responsável financeiro. Na segunda parte há perguntas acerca da percepção dos estudantes sobre a importância da biblioteca pública. Neste momento, há a intenção de descobrir se o estudante frequenta/frequentou alguma biblioteca, se ele utiliza a biblioteca para buscar informações, se consideram que uma biblioteca pode auxiliá-los nos trabalhos escolares e etc.

Foram aplicados 320 questionários, levando em consideração a fórmula proposta por Barbetta (2014), o que dá um erro de até 5,5%. O último dado demonstra 10.359 matrículas efetuadas na cidade de Vigia na rede pública, sendo 8.395 do ensino fundamental e 1.964 do ensino médio. Existem na cidade 68 (sessenta e oito) escolas do ensino fundamental, dessas 59 (cinquenta e nove) escolas são administradas pelo município e 9 (nove) administradas pelo governo estadual. Só existem 7 (sete) escolas do ensino médio, todas de responsabilidade do estado (IBGE, 2015).

O número de escolas visitadas foi num total de três, sendo elas: Escola Estadual de Ensino Fundamental Profa. Ester Nunes Bibas, Escola Estadual de

Ensino Fundamental e Médio Presidente Kennedy e Escola Estadual de Ensino Fundamental Barão de Guajará, localizadas em dois bairros da cidade de Vigia, Centro e Arapiranga. Os alunos foram escolhidos aleatoriamente, sendo que das três escolas: duas eram de ensino fundamental e uma com turmas dos ensinos fundamental e médio. Os dados serão analisados através da estatística descritiva com o uso de gráficos e/ou tabelas para a interpretação das informações.

Essa pesquisa aplicada tem uma abordagem qualitativa-quantitativa, pois além de buscar produzir informações através de documentos acerca do fechamento da biblioteca e dos roteiros de entrevistas, também investiga a importância da biblioteca na visão dos estudantes através de questionários analisados numericamente.

Sobre esse tipo de pesquisa, Minayo (2001, p. 22) afirma que os dados quantitativos e qualitativos se complementam. Enquanto a pesquisa qualitativa trabalha com os significados, valores, etc., sem serem reduzidos pela operacionalização de variáveis, por outro lado a pesquisa quantitativa busca dados expressos em números para chegar a uma conclusão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico apresentará os resultados obtidos na pesquisa, tanto a partir dos 320 questionários aplicados aos estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de Vigia, quanto das entrevistas realizadas para obtenção de informações acerca do fechamento da biblioteca.

5.1 Perfil do público-alvo

Aqui serão apresentados os resultados quanto à primeira parte do questionário que tem como principal finalidade identificar o perfil dos estudantes. Nesta primeira tabela apresenta-se gênero e nível escolar.

Tabela 1 – Perfil dos estudantes

Gênero (%)		Nível escolar (%)	
Masculino	50,63	Fundamental	71,25
Feminino	49,37	Médio	28,75

Fonte: a autora (2017).

Como demonstrado, a maior parte dos questionários foi aplicado em estudantes do nível fundamental. Quanto à idade, a maior concentração ficou entre 12 e 16 anos, sendo que 16,56% dos entrevistados estão com 13 anos.

Outro aspecto consultado foi quanto ao responsável financeiro do estudante. Essa pergunta faz-se necessário devido à dificuldade de acesso à informação no município, tendo em vista se os entrevistados possuem amparo suficiente para se deslocar a outro município na busca de conhecimento ou mesmo para acesso à Internet. Como resultado, cerca de 90,99% dos estudantes são amparados pelos pais, pela mãe ou pelo pai.

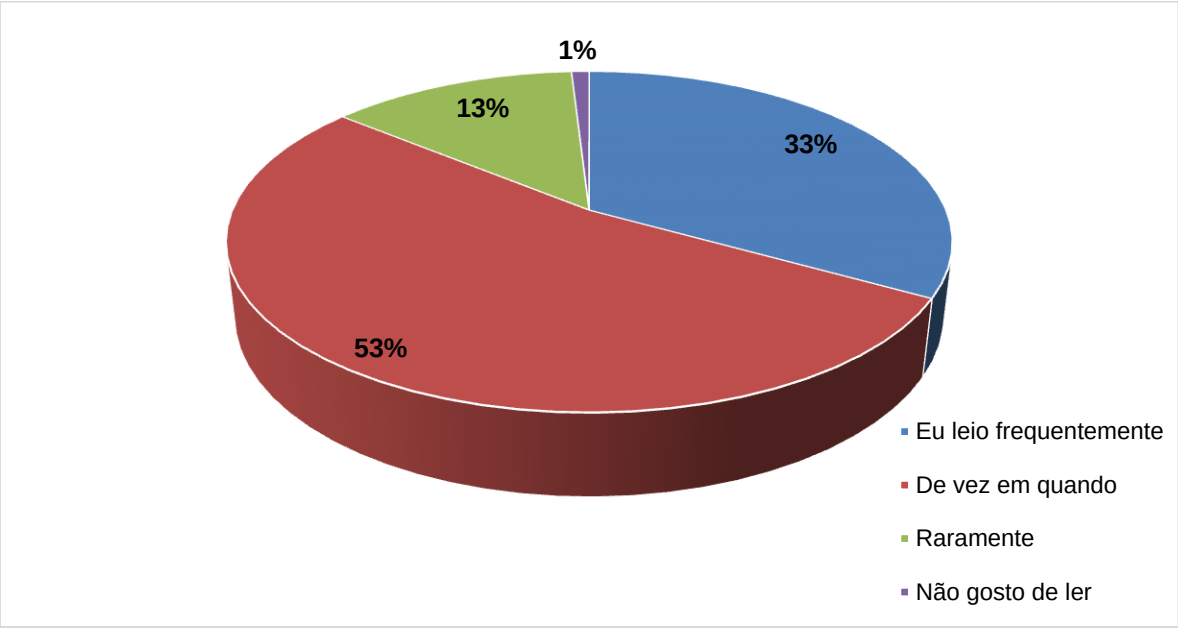
5.2 Percepção dos estudantes sobre a importância de uma biblioteca pública

Aqui serão apresentados os resultados da segunda parte do questionário que tem como principal finalidade obter informações sobre a percepção dos estudantes quanto à biblioteca. Assim, há a subdivisão em 3 tópicos para melhor compreensão dos dados e também por conta da melhor estruturação do trabalho.

5.2.1 Uso da biblioteca pelos estudantes

As questões 1, 6, 2 e 3 do questionário tem relação no contexto do uso da biblioteca, assim, serão analisadas conjuntamente.

Gráfico 1 – Análise da pergunta: Você lê com frequência?



Fonte: a autora (2017).

Neste gráfico, cerca de 33% dos estudantes responderam que leem frequentemente e a maioria, que corresponde à 53% disseram que leem de vez em quando, ou seja, ocasionalmente leem, mas sem o hábito devido, indicando falta de interesse pela maioria dos alunos. Essa realidade é preocupante, levando em consideração que a leitura e, consequentemente, o conhecimento formam bons cidadãos, preocupados e atuantes na luta pelos direitos da comunidade.

A biblioteca escolar é a principal responsável por incentivar o hábito de leitura nos estudantes, porém, a biblioteca pública assume também essa missão, segundo a IFLA/UNESCO (1994) “Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância”.

Outro dado levantado na pesquisa refere-se ao lugar em que os estudantes normalmente buscam a informação, sendo que foi permitido que os estudantes marcassem mais de uma opção, ou seja, que marcassem todas as opções que se enquadravam na realidade de cada um, e obteve-se resultado na tabela a seguir:

Tabela 2 – Análise da pergunta: Onde você procura a informação?

Locais	Quantidade	%
Biblioteca	10	3,12%
Biblioteca, museu, internet	9	2,81%
Biblioteca e internet	35	10,94%
Museu	6	1,88%
Museu e internet	32	10,00%
Museu, internet e outros	4	1,25%
Internet	205	64,06%
Internet e outros	17	5,31%
Outros	2	0,63%
Total	320	100,00%

Fonte: a autora (2017).

O uso da Internet está cada vez maior e isso é reafirmado nos dados acima, em que 64,06% dos estudantes responderam que usam somente a Internet na busca de informação. Segundo Tomaél et al (2001, p. 3) como a Internet é um local aberto em que qualquer pessoa pode incluir dados, encontram-se informações boas e más, fazendo com que a falta de filtro do que é disponibilizado o torne um local com acúmulo de informações sem mérito.

Vale ressaltar que, segundo Kuhlthau (1999, p. 9), a escola deve preparar o estudante para o bom uso da informação disponibilizada pelas tecnologias, em vista que o mundo está caminhando frente a essas tecnologias.

Quando questionados sobre a necessidade de uma biblioteca física municipal, 237 estudantes, que correspondem a 74,06%, disseram que mesmo com o avanço da tecnologia e o uso da Internet, ainda sim consideram necessária a biblioteca física, indicando que nem toda informação pode ser encontrada virtualmente. Sendo que 118 desses estudantes afirmarem nunca ter frequentado uma biblioteca e 202 responderam que sim.

5.2.2 Uso da biblioteca para atividades escolares

Neste sub tópico serão analisadas as questões 4, 5 e 7 do questionário, pois essas estão relacionados com o uso da biblioteca para atividades escolares.

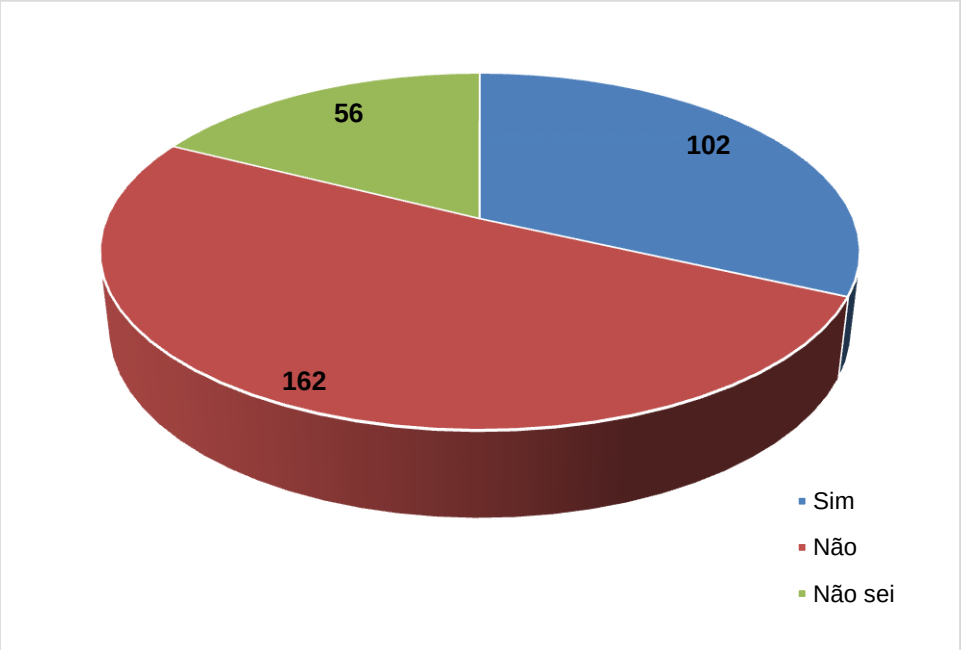
Tabela 3 – Análise da pergunta: Você acredita que uma biblioteca pode lhe auxiliar em suas atividades escolares?

Resposta	Quantidade	%
Sim	269	84,06%
Talvez	46	14,38%
Não	5	1,56%
Total	320	100,00%

Fonte: a autora (2017).

A maioria dos estudantes acredita que a biblioteca pode sim auxiliar nas atividades escolares, mesmo grande parte ter respondido que utiliza só a Internet para pesquisa. O fato de não haver uma biblioteca pública municipal tira desses estudantes a oportunidade de conhecimento e convívio que uma biblioteca pode e deve oferecer, como afirma a FBN (2000, p. 17) que “A biblioteca é, pois, uma instituição que agrupa e proporciona o acesso aos registros do conhecimento e das ideias do ser humano através de suas expressões criadoras”.

Gráfico 2 – Análise da pergunta: A sua escola possui biblioteca?



Fonte: a autora (2017).

No gráfico acima identificamos que, enquanto 102 estudantes afirmaram que a escola possui biblioteca (nas escolas em que houve coleta de dados verificou-se apenas salas de leitura que não ficam abertas durante todo o funcionamento da

escola, só abrem quando algum professor solicita ou para outra atividade extra), 56 estudantes nem sequer sabiam responder tal pergunta, abrindo espaço para a interpretação de que, se de fato essas escolas possuem biblioteca, estas não são abertas e/ou divulgadas aos alunos, ou seja, não se fazem presente com extensões, cursos e outras atividades para envolvimento de toda escola, estão escondidas e fechadas.

Sobre as bibliotecas escolares, a IFLA/UNESCO (2002, p. 3), diz: “Os elementos que contribuem para bibliotecas escolares efetivas e de sucesso são os seguintes: financiamentos e orçamento (dotação orçamental) • condições físicas • recursos • organização • pessoal • utilização da biblioteca • promoção”. Assim, uma biblioteca escolar deve dispor de política específica para ter um bom funcionamento, adequar-se à realidade dos alunos e ser vista por eles, ajudando na sua formação.

5.2.3 Percepção quanto à biblioteca municipal

Neste sub tópico serão analisadas as questões 8 e 9 do questionário, pois essas estão relacionados quanto à biblioteca pública municipal especificadamente.

Tabela 4 – Análise da pergunta: Você sabia que em Vigia já houve uma biblioteca pública municipal?

Resposta	Quantidade
Sim	113
Não	207

Fonte: a autora (2017).

Nesta tabela identificamos que a maioria dos estudantes abordados não sabia da existência da biblioteca municipal, sendo que esta só foi fechada definitivamente em 2013, indicando que a biblioteca já não atingia a população da cidade de Vigia.

Tabela 5 – Análise da pergunta: Caso futuramente houvesse uma biblioteca municipal você a frequentaria ou optaria por outros meios?

Resposta	Quantidade
Sim	281
Não	39

Fonte: a autora (2017).

Quando questionados sobre a utilização de uma futura biblioteca municipal, mais de 85% dos estudantes responderam afirmativamente. A carência de

informações relevantes é a provável razão desse resultado, aliado à necessidade informacional de tais estudantes.

5.3 Razões do fechamento

As principais hipóteses levantadas neste estudo, através de pesquisa e entrevistas realizadas com dois escritores, sendo um ex-prefeito da cidade de Vigia e fundador da biblioteca pública municipal Alves de Souza e outro ex-diretor da biblioteca e a partir do olhar da autora desta pesquisa apontam:

- Falta de conhecimento do gestor pela importância da biblioteca para a cidade;
- Falta de utilização da biblioteca;
- Falta de divulgação da biblioteca à comunidade;
- Desinteresse da comunidade vigiense pela biblioteca.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou principalmente analisar a importância da biblioteca pública sob a ótica dos estudantes dos ensinos fundamental e médio de Vigia. Concluiu-se a partir dos dados gerados por meio dos 320 questionários aplicados para tais estudantes que, apesar de utilizarem bastante a internet como fonte para obtenção de informação, aqueles que possuem desejo de utilizar a biblioteca, não o fazem porque a mesma foi fechada definitivamente em 2013.

Pela impossibilidade de acesso ao prédio em que a biblioteca funcionou até 2013, e sem o contato devido com a prefeitura de Vigia, não se concluiu o que aconteceu exatamente com o acervo. Hipoteticamente, tal acervo continua no prédio abandonado pela prefeitura, e os livros e documentos ali acondicionados provavelmente estão em condições precárias, se deteriorando com o tempo. Tal condição traz bastante descontentamento, visto que o acervo da biblioteca continha livros antigos e importantes para a histórica cidade de Vigia.

As razões do fechamento elencadas neste trabalho indicam a falta de conhecimento do gestor pela importância do papel desenvolvido por uma biblioteca para a comunidade, o que também leva a outras hipóteses, como o desinteresse da comunidade pela biblioteca, concluído pela indevida utilização da mesma que não era divulgada à comunidade.

No que diz respeito à percepção dos estudantes com a biblioteca, conclui-se que a maioria considera necessária uma biblioteca física e que a frequentariam caso futuramente existisse uma biblioteca pública na cidade. Atenta-se aqui, que quando questionados sobre o local onde procuram a informação, a maioria respondeu que utiliza a Internet, mas os dados apresentados demonstram que tal realidade não tira dos estudantes a falta de uma biblioteca, e que a Internet pode e deve ser uma aliada da Biblioteconomia, sendo uma das ferramentas a ser utilizada e um serviço disponibilizado aos usuários.

Outro dado apresentado refere-se às bibliotecas escolares não serem vistas por 56 do universo de 320 questionários analisados. O número parece irrelevante, porém toda biblioteca escolar deve fazer parte do cotidiano colegial, ser desconhecida do aluno demonstra sua ineficiência.

Por fim, considera-se que este trabalho alcançou os objetivos propostos, mas que os dados obtidos através dos questionários abrem espaço para novo estudo de viabilidade de reabertura da Biblioteca Pública Municipal Alves de Souza, com

ênfase na necessidade informacional não apenas dos estudantes analisados, mas de toda a comunidade vigiense. Uma biblioteca não é apenas porta de conhecimento, mas também deve ser uma apoiadora cultural, praticante e disseminadora da leitura e atuante na defesa do direito à informação de todo cidadão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. **Biblioteca pública**: avaliação de serviços [livro eletrônico]. Londrina: Eduel, 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/editora/portal/pages/arquivos/biblioteca%20publica_digital.pdf> Acesso em: 12 jan. 2017.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 6.ed.rev. Florianópolis: UFSC, 2006.

BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação.** Belo Horizonte, v.1, n.4, pág. 29-41. 2011. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257> Acesso em: 02 nov. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 520, de 13 de maio 1992.** Institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dá outras providências. Planalto Central, 1992. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0520.htm>Acesso em: 16 jan. 2017.

_____. **Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Institui a Política Nacional do Livro. Planalto Central, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.753.htm>Acesso em: 16 jan. 2017.

_____. Câmara dos deputados. **Projeto de Lei de 2012.** Planalto Central, 2012. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=984155> Acesso em: 16 jan. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Avaliação de Bibliotecas Escolares no Brasil**. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12794-bibliotecas-escolares-no-brasil-web-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 25 dez. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DZIEKANIAK, C. V. A inserção de teorias e práticas administrativas nos currículos dos cursos de biblioteconomia. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 13, n. 2, p. 01-11, 2003. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/1612>. Acesso em: 01 jan. 2017.

FIGUEIREDO, Nice M. de. Serviço de informação para a comunidade como um instrumento de democratização da biblioteca pública brasileira. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** 18(3/4) :7/19, Dez/85. Disponível em: <ttp://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/download/18498> Acesso em 26 dez. 2016.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. Disponível em: < http://amormino.com.br/livros/20140815-biblioteca-publica-diretrizes.pdf> Acesso em: 09 nov. 2016

IFLA; UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas**. 1994. Disponível em: < http://snbp.culturadigital.br/manifestos/manifesto-da-unesco-sobre-bibliotecas-publicas/> Acesso em: 20 nov. 2016.

_____. **Directrizes da IFLA/UNESCO para Bibliotecas Escolares.** 2002. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf> Acesso em: 16 mar 2017.

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca Pública**. Berlim: De Gruyter Saur, 2013. Disponível em: <http://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf> Acesso em: 08 dez. 2016.

KUHLTHAU, Carol Collier. O papel da biblioteca escolar no processo de aprendizagem. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar**: espaço de ação pedagógica. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 9-14. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais,1998, Belo Horizonte. Disponível em: < http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/103.pdf> Acesso em: 14 marc 2017.

LOBO, Jorge Raul Barbosa. **Vigialma nossa**: história, cultura e turismo. Vigia de Nazaré, 2007.

MACHADO, Frederico Borges; SUAIDEN, Emir José. **O papel da biblioteca pública e seus desafios frente aos avanços tecnológicos.** In: XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documento e Ciência da Informação. Florianópolis, SC, 07 a 10 de julho de 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/viewFile/1284/1285> Acesso em: 02 nov. 2016.

MACHADO, Elisa Campos; VERGUEIRO, Waldomiro. The practice of participatory management in areas where information is accessed: the case of public libraries and comunity libraries. **Revista Interamericana de Bibliotecologia**. Ene-Jun. 2010, vol. 33, no. 1, p. 241-255. Disponível em: < http://link.periodicos.capes.gov.br/ >. Acesso em: 28 nov. 2016.

MILANESI, Luís. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983. Disponível em: <https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/03/o-que-c3a9-biblioteca-luis-milanesi.pdf> Acesso em: 02 nov. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social:** teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf> Acesso em: 02 nov. 2016.

PARÁ. Secretaria Executiva de Cultura. **Vigia**: Museu Contextual. Belém, 2002.

PORTAL DO GOVERNO BRASILEIRO. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Pará/ Vigia. 2016. Disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/O6U> Acesso em: 12 dez. 2016.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf> Acesso em: 11 jan. 2017.

TOMAÉL, Maria Inês; et al. Avaliação de fontes de informação na internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade.** João Pessoa, 11.2 (2001). Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2010/11/pdf_dfc000a67c_0013475.pdf> Acesso em: 14 mar 2017.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de Coleções.** São Paulo: Polis: APB, 1989. Disponível em: < https://bibliotextos.files.wordpress.com/2012/03/livro-desenvolvimento-de-colec3a7c3b5es.pdf> Acesso em: 12 jan. 2017.

WISNIEWSKI, Ivone; POLAK, Avanilde. **Biblioteca:** contribuições para a formação do leitor. In: IX Congresso Nacional de Educação. Paraná. 26 a 29 de outubro de 2009. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3102_1701.pdf> Acesso em: 02 nov. 2016.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL

Parte I - Perfil do público-alvo

1 - Qual o seu gênero?
a) Masculino
b) Feminino

2 - Qual a sua idade?

_____ anos

3 - Em que nível escolar você está?
a) Fundamental
b) Médio

4 - Quem é o seu responsável financeiro?
a) Eu mesmo
b) Meus pais / Só meu pai / Só minha mãe
c) Outro. Especifique _____

Parte II - Percepção dos estudantes sobre a importância de uma biblioteca pública

1 - Você lê com frequência?
a) Eu leio frequentemente
b) Leio de vez em quando
c) Raramente eu leio
d) Não gosto de ler

2 - Quando você quer pesquisar determinado assunto, onde você procura a informação?
Obs.: Pode marcar mais de uma opção.
a) Biblioteca
b) Museu
c) Internet
d) Outros. Especifique _____

3 - Com o avanço da tecnologia e o acesso à informação através da internet, você julga necessária uma biblioteca física municipal?
a) Sim
b) Não é necessária.

4 - Você acredita que uma biblioteca pode lhe auxiliar em suas atividades escolares?
a) Sim
b) Talvez
c) Não

5 - Você utiliza alguma biblioteca particular, universitária ou virtual para suas pesquisas?
a) Sim
b) Não

6 - Você já frequentou alguma biblioteca?
a) Sim
b) Não

7 - A sua escola possui biblioteca?
a) Sim
b) Não
c) Não sei

8 - Você sabia que em Vigia já houve uma biblioteca pública municipal?
a) Sim
b) Não

9 - Caso futuramente houvesse uma biblioteca municipal você a frequentaria ou optaria por outros meios?
a) Sim, eu utilizaria
b) Não, eu prefiro outros meios para buscar informação

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA

Perfil do entrevistado

Nome completo:

Profissão:

Informações acerca da biblioteca

1. Você sabe qual o nome dado à Biblioteca Pública Municipal de Vigia?

2. Qual o ano de fundação da biblioteca?

3. Quando ela foi fechada?

4. Quais os motivos que levaram ao fechamento da biblioteca?

5. Como você classifica a importância da biblioteca para os cidadãos vigienses?

6. Você sabe o que foi feito com o acervo da biblioteca?

7. Como está o local em que a biblioteca funcionava?

ANEXO A - MODELO DE LEI DE CRIAÇÃO DE BIBLIOTECA PÚBLICA

Lei n° . de de 200___.

Cria a Biblioteca Pública Municipal.

A Câmara Municipal de _____ Estado d _____ aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1 - Fica criada, na sede do Município, a Biblioteca Pública Municipal_____.

Subordinada à administração do _____. (nome do serviço ou departamento).

Artigo 2 - Fica aberto, no orçamento vigente, o crédito (especial suplementar) de R$_____(_____ _____) destinado às despesas de instalação, manutenção e aquisição do acervo inicial para a biblioteca.

Artigo 3 - Fica o senhor Prefeito Municipal autorizado a despender no presente exercício_____ até R$_____(_____) para contratação (ou pagamento) de funcionários para os serviços da referida biblioteca, propondo a inclusão nos orçamentos anuais, de verba especialmente destinada a esse fim.

Artigo 4 - Fica o senhor Prefeito Municipal autorizado a firmar convênio com a entidade cultural estadual, para efeito de integração da referida biblioteca ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e recebimento de toda a assistência prevista às unidades conveniadas.

Artigo 5 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeito Municipal de .....

em / / 200___.

OBS: Este modelo pode ser alterado ou adaptado pela municipalidade local.